Pteroglossa Schltr.

Thiago Erir Cadete Meneguzzo

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; botanica@meneguzzo.net.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pteroglossa*, *Pteroglossa* euphlebia, *Pteroglossa* glazioviana, *Pteroglossa* hilariana, *Pteroglossa* lurida, *Pteroglossa* macrantha, *Pteroglossa* roseoalba.

COMO CITAR

Meneguzzo, T.E.C. 2020. Pteroglossa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12137.

Tem como sinônimo

heterotípico *Callistanthos* Szlach. heterotípico *Cogniauxiocharis* (Schltr.) Hoehne heterotípico *Lyrochilus* Szlach. heterotípico *Ochyrella* Szlach. & R.González

DESCRIÇÃO

Ervas terrículas, raízes tuberóides. Folhas em rosetas, presentes, em desenvolvimento ou ausentes durante a antese, pseudopecíolo ausente. Inflorescência racemosa simples. Flores com sépalas abaxialmente pilosas e adnatas as pétalas. Labelo adnato a coluna, lobado em hipoquilo e epiquilo ou não lobado. Coluna com remanescente do rostelo tridenteado.

COMENTÁRIO

Pteroglossa é um gênero predominantemente Neotropical com cerca de dez espécies. Muito próximo de *Eltroplectris*, do qual é distinguido pelas folhas sem pseudopecílo vs. com pseudopecílo e flores com calcar parcialmente fusionado ao ovário com pedicelo vs. calcar livre.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Folhas ausentes ou em desenvolvimento durante a antese 2
- 1'. Folhas completamente desenvolvidas durante a antese 3
- 2. Folhas elípticas; flores com labelo com epiquilo obovado, margem crenulada e ápice arredondado P. hilariana
- 2'. Folhas estreito-obovadas; flores com labelo com epiquilo ovado, margem erosa e ápice agudo P. macrantha
- 3'. Flores com labelo lobado, hipoquilo com margem inteira, epiquilo com margem ondulada P. roseoalba
- 3. Flores com labelo não lobado, hipoquilo e epiquilo com margens inteiras 4
- 4. Folhas ovadas; flores completamente verdes; labelo rômbico P. lurida
- 4'. Folhas estreito-obovadas; flores de outras cores; labelo estreito-rômbico ou obovado 5
- 5. Flores com sépalas verdes, pétalas brancas, labelo branco com disco amarelo, rômbico, ápice agudo P. euphlebia
- 5'. Flores com sépalas, pétalas e labelo brancos com ou sem nervuras marrons, labelo estreito-rômbico, ápice arredondado P. glazioviana

BIBLIOGRAFIA

Hoehne, F.C. (1945) Orchidaceas. In: Hoehne, F.C. (Ed.) Flora Brasílica. Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo, São Paulo, 389 pp., 210 t.

Pabst, G.F.J. & Dungs, F. (1975) Orchidaceae Brasilienses 1. Brücke-Verlag Schmersow, Hildesheim, 408 pp.

Pteroglossa euphlebia (Rchb.f.) Garay

Tem como sinônimo

basiônimo *Spiranthes euphlebia* Rchb.f. homotípico *Cogniauxiocharis euphlebia* (Rchb.f.) Szlach. & Rutk.

DESCRIÇÃO

Folha: presença na(s) antese presente(s); forma do limbo estreito(s) obovado(s). Flor: cor das sépala(s) branca com nervura(s) marrom; cor das pétala(s) branca com nervura(s) marrom; cor do labelo branco à rosa com nervura(s) magenta na(s) porção; labelo com divisão não lobado(s); forma labelo não lobado(s) estreitado(s) rômbico(s); forma labelo trilobado(s) hipochilo não aplicável; forma labelo trilobado(s) epichilo não aplicável; margem(ns) epichilo não aplicável; ápice(s) labelo agudo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Shuttleworth, C., 6690, K, (200573788), Rio de Janeiro, **Typus** L. Kollmann, 2324, MBML, 9902, (2007) (MBML009902), Espírito Santo A.C. Brade, 11754, RB, 45235, (2007) (RB00247571), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Pteroglossa euphlebia (Rchb.f.) Garay



Figura 2: Pteroglossa euphlebia (Rchb.f.) Garay

Pteroglossa glazioviana (Cogn.) Garay

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Pteroglossa glazioviana, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Pelexia glazioviana* Cogn. homotípico *Cogniauxiocharis glazioviana* (Cogn.) Hoehne homotípico *Sarcoglottis glazioviana* (Cogn.) Schltr. heterotípico *Pelexia glazioviana* var. *paraguayensis* Cogn. heterotípico *Pteroglossa glazioviana* f. *alba* Xim.Bols.

DESCRIÇÃO

Folha: presença na(s) antese presente(s); forma do limbo estreito(s) obovado(s). Flor: cor das sépala(s) branca à verde; cor das pétala(s) branca; cor do labelo branca com disco amarelo; labelo com divisão não lobado(s); forma labelo não lobado(s) obovado(s); forma labelo trilobado(s) hipochilo não aplicável; forma labelo trilobado(s) epichilo não aplicável; margem(ns) epichilo não aplicável; ápice(s) labelo arredondado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Bahia)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G., 24182, NY, (a) (NY01032264), K, (b) (K000396077), Paraná Vieira, C.M., 874, RB, 374237, (c) (RB00260367), Rio de Janeiro Smidt, E.C., 37, SJRP, 374237, (c) (SJRP00012327), São Paulo Ximenes Bolsanello, R., s.n., MBML (MBML049235), Espírito Santo, **Typus** A.F.M. Glaziou, 6725, K, (c) (K000573789), P (P00345644), Rio de Janeiro, **Typus**

Pteroglossa hilariana (Cogn.) Garay

Tem como sinônimo

basiônimo *Stenorrhynchos hilarianum* Cogn. homotípico *Lyrochilus hilarianus* (Cogn.) Szlach. homotípico *Pelexia hilariana* (Cogn.) Schltr. heterotípico *Lyroglossa bradei* Schltr. ex Mansf.

DESCRIÇÃO

Folha: presença na(s) antese ausente(s) ou em desenvolvimento; forma do limbo elíptica(s). Flor: cor das sépala(s) verde; cor das pétala(s) verde; cor do labelo branco; labelo com divisão lobado(s); forma labelo não lobado(s) não aplicável; forma labelo trilobado(s) hipochilo transverso oblongo(s); forma labelo trilobado(s) epichilo obovado(s); margem(ns) epichilo crenulado(s); ápice(s) labelo arredondado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, J.A.N., 123, CEN (CEN00015108), Distrito Federal Weddell, H.A., 2799, P (P00345646), Goiás A. Saint-Hilaire, B1-1917, P (P00345645), Minas Gerais, **Typus** A.C. Brade, 8129, AMES (AMES00101080), São Paulo, **Typus**

Pteroglossa lurida (M.N.Correa) Garay

Tem como sinônimo

basiônimo *Centrogenium luridum* M.N.Correa homotípico *Eltroplectris lurida* (M.N.Correa) Pabst homotípico *Ochyrella lurida* (M.N.Correa) Szlach. & R.González heterotípico *Ochyrella misera* (Kraenzl.) Szlach. & R.González heterotípico *Sarcoglottis misera* (Kraenzl) Pabst heterotípico *Spiranthes misera* Kraenzl.

DESCRIÇÃO

Folha: presença na(s) antese presente(s); forma do limbo ovado(s). Flor: cor das sépala(s) verde; cor das pétala(s) verde; cor do labelo verde; labelo com divisão não lobado(s); forma labelo não lobado(s) rômbico(s); forma labelo trilobado(s) hipochilo não aplicável; forma labelo trilobado(s) epichilo não aplicável; margem(ns) epichilo não aplicável; ápice(s) labelo obtuso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sul (Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 415, HBR, Santa Catarina Siqueira, C.E., 320, FLOR, 54652, Santa Catarina

Pteroglossa macrantha (Rchb.f.) Schltr.

Tem como sinônimo

basiônimo Spiranthes macrantha Rchb.f.

homotípico Gyrostachys macrantha (Rchb.f.) Kuntze

heterotípico Pteroglossa regia (Kraenzl.) Schltr.

heterotípico Spiranthes albescens Barb.Rodr.

heterotípico Stenorrhynchos albescens Barb.Rodr.

heterotípico Stenorrhynchos macranthum (Rchb.f.) Cogn.

heterotípico Stenorrhynchos regium Kraenzl.

DESCRIÇÃO

Folha: presença na(s) antese ausente(s) ou em desenvolvimento; forma do limbo estreito(s) obovado(s). Flor: cor das sépala(s) verde; cor das pétala(s) branca; cor do labelo branca com disco amarelo; labelo com divisão lobado(s); forma labelo não lobado(s) não aplicável; forma labelo trilobado(s) hipochilo transverso oblongo(s); forma labelo trilobado(s) epichilo ovado(s); margem(ns) epichilo eroso(s); ápice(s) labelo agudo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mosén, H., 4419, S (S10-18530), Minas Gerais

Bordignon, S.A.L., s.n., ICN, (ICN00041108), Rio Grande do Sul

Bianchetti, L.C., 955, CEN (CEN00015150), Distrito Federal

Batista, J.A.N., 552, CEN, 66372 (CEN00021286), Distrito Federal

Silva, S.P.C., 555, CEN, 66372 (CEN00034463), Goiás

H.S. Irwin, 6725, NY, (Invited Invited Invited

V.J. Pott, 8554, CEN (CEN00064244), Mato Grosso do Sul

A. Macedo, 1342, MBM (MBM050067), NY, (INY01032265), RB, 66372, (IRB00259601), S, 66372 (S10-18451), US, 66372, (IUS00015844), Minas Gerais

Pteroglossa roseoalba (Rchb.f.) Salazar & M.W.Chase

Tem como sinônimo

basiônimo Pelexia roseoalba Rchb.f.

homotípico Callistanthos roseoalbus (Rchb.f.) Szlach.

homotípico Centrogenium roseoalbum (Rchb.f.) Schltr.

homotípico Eltroplectris roseoalba (Rchb.f.) Hamer & Garay

homotípico Pelexia roseo-alba Rchb.f.

heterotípico Callistanthos travassosii (Rolfe) Szlach.

heterotípico Eltroplectris travassosii (Rolfe) Garay

heterotípico Pelexia travassosii Rolfe

heterotípico Pteroglossa travassosii (Rolfe) Salazar & M.W.Chase

DESCRIÇÃO

Folha: presença na(s) antese presente(s); forma do limbo estreito(s) obovado(s). Flor: cor das sépala(s) branca à rosa; cor das pétala(s) branca à rosa; cor do labelo branco à rosa com nervura(s) magenta na(s) porção/branco à rosa; labelo com divisão lobado(s); forma labelo não lobado(s) não aplicável; forma labelo trilobado(s) hipochilo transverso ovado(s); forma labelo trilobado(s) epichilo ovado(s); margem(ns) epichilo ondulado(s); ápice(s) labelo obtuso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Noblick, L.R., s.n., RB, 260131, @ (RB00247616), Bahia

Santana, I.C., 37, ICN, 260131, (ICN00041109), Rio de Janeiro

Heringer, E.P., 3434, UB (UB0019061), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: $Pteroglossa\ roseoalba\ (Rchb.f.)$ Salazar & M.W.Chase